

ARITICAS

POEMETOS / POEMEUS



Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

Muzungu Comunicação
2019

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

ARITICAS

POEMETOS / POEMEUS

Viçosa – Minas Gerais

2019

Si381a

SILVA, Francisco Simonini da, 1941

Ariticas: Poemetos / Poemeus /Francisco Simonini da
Silva. -2.ed.- Viçosa, MG: Muzungu Comunicação, 2019
105 p.

1. Poesia brasileira. I. Título II. Xico Simonini

CDD B869.1

CDU 821.134.3(81)-1

© 2019 – Francisco Simonini da Silva

Ficha Catalográfica

Rita Coelho – CRB7 4963

Projeto Editorial

Muzungu Comunicação

Consultoria e Revisão

Anastázia Ladeira

Digitação

Xico

Capa, Diagramação, Arte Final e Foto

Rodrigo Eccard / Fernando Prado

Impressão e Acabamento

Arte Livros

(31) 3891 – 4697

Viçosa-MG

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

ARITICAS

POEMETOS / POEMEUS

Viçosa – Minas Gerais

2019

a você, Paulina,
para os íntimos Tuta,
especialmente,
para você,
que,
há 60 anos
e uns quebrados,
nos faz caminhar,
vida afora,
vida adentro,
construindo o porvir,
Apesar Deles...
E Por Causa Deles...

ÍNDICE

Prelúdio	03
Vigiosamente	15
Nós 1 – Você e Nós.....	17
Nós 2 – Você e Eu	19
Nós 3 – Vocês e Eu.....	21
Nós 4 – Vocês e Nós	23
Nós 5 – Eu e Você	25
Nós 6 – Eu e Vocês.....	27
Nós 7 – Nós e Você.....	29
Nós 8 – Nós e Vocês	31
Encadernar	33
Páscoa 1	35
Páscoa 2	37
Educando	39
Penas	41
Escola	43
Dialética da Vida	45
Maravilha	47
Passagens	49
Natal Novo Ano	51
Conta-Dora.....	53
Dez Anos.....	55
Totalmentexico	57
Oligarquias	59
Davida	61

Martinada	63
Fasapianamente	65
Sofá	67
Nativo	69
Filhos.....	71
Administrador	73
Descanso	75
Garotas.....	77
Presente.....	79
Conclusão.....	81
Partido Da Imprensa Golpista PIG.....	83
No Dez I.....	85
No Dez II	87
Semestres	89
Ir e Vir.....	91
Setentaesete	93
Paula e Júlia	95
Síndrome	97
Bárbara Simonini Mendes (In Memoriam).....	99
José Paulo Martins (In Memoriam).....	101
Patrícia Viana Costa (In Memoriam).....	103

PREFÁCIO

Xico é fruto de muitas sementes. De tais sementes, novos frutos, com mais sementes. Destas, novos frutos e assim vai... Até eu acho que sou semente do Xico.

Xico jornalista, Xico radialista, Xico músico, Xico político, Xico educador, Xico família e, na soma dos demais, Xico que se situa:

*"Com ímpar orgulho,
NATIVO DO MUNDO,
DO HUMANO MUNDO."*

Hoje, para a nossa alegria, coloca-se no mundo dos "Artífices... Atores... Malabaristas... Construtores... Saltimbancos... Artesãos... DA EDUCAÇÃO E DO EDUCAR".

Mas Xico, como adorno de tudo, é poeta. Trabalhador incansável das palavras, aqui está mais uma vez impresso. Está certo: é importante expressar-se. Tem experiência para contar, poeticamente, episódios que vão do Universo até o sofá festeiro de uma amiga. Tudo tem a mesma importância.

Xico liberta, por exemplo, o **eu**, o **você** e o **nós** e magicamente entrelaça todos, de novo, em várias prisões.

É o **XICOTOTALMENTE**:

*"Obstinado Impaciente Furioso
Carinhoso Afetuoso Caloroso".*

Mas, afinal, para que cumprir tabela e explicar Xico, em prefácio? Só porque ele quer? Rachel de Queiroz sentenciou: "Se o livro é ruim, o prefácio não adianta e se o livro é bom, o prefácio é uma excrescência."

Portanto, vamos deixar de conversa e ir logo à leitura breve e agradabilíssima do ARITICAS. Que, no nosso amado Nordeste, tem-se por "pouco, quase nada, pequena quantidade, nada...". Ah, como eu gosto da lindeza e da riqueza dos "quase nada"!

Anastázia Ladeira

PRELÚDIO

*LIVRO e AUTOR amariam serem lidos.
Claro... Lógico... Evidente...
Quem não amaria sê-lo?*

*Mas... Porém... Contudo... Quiçá... Todavia...
ESCREVEDURA e ESCREVEDOR,
De coração a coração,
Jamais exigiriam tarefa tal.*

*Pois que, LIVRO e AUTOR,
Aqui... Agora... Sempre...
Transformaram-se numa simples lembrança.*

*LIVRO e AUTOR,
Pra serem guardados,
Nada mais que isto,
Nas ESTANTES da VIDA,
De cada um... De todos, enfim...*

*Que este LIVRO e este AUTOR representem,
SEMPRE, pra cada qual,
Lembrança indelével,
Gerada em angústias, combates e embates,
Como também em apogeus, conquistas e esplendores.*

*Vida vivida no convívio embalado,
Por PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS tais e quais:
Respeito... Dignidade... Honestidade... Competência...*

*GUARDE, pois, esta ESCREVEDURA e este ESCREVEDOR,
Com carinho... Com amor...*

*Nas ESTANTES da VIDA,
Mas e, sobretudo,
Na ALMA e No CORAÇÃO.*

Ao José Dionísio Ladeira, pela sua inestimável contribuição ao registrar, em seus cinco livros, parte da História destas "Sapitucas Viçosas". Adaptação do texto "Anniversariu", publicado na edição Nº 136, de 28/09/2001, do semanário "Muzungu".

VIÇOSAMENTE

*pra não dizerem que escrevi gritando
falo das flores viçosas*

*nascendo renascendo
com viço
com vigor
com verdor*

VIÇOSA
*nasce
renasce
viçosamente*

Nas asas do passado...
VIÇOSA, UMA SAUDADE

Presente fazendo...
GENTE VIÇOSA

Buscando futuro...
SEMPRE VIÇOSA

Exuberante de vida...
VIÇOSA É TERNA

História indelével...
VIÇOSA, A FINAL

*pra não dizerem que escrevi gritando
e como há razões pra se escrever gritando*

VIÇOSA!!!

NÓS 1

Você e Nós

*por ser você
quem você é
nós somos
quem nós somos*

NÓS 2
Você e Eu

*por ser você
quem você é
eu sou
quem eu sou*

NÓS 3
Vocês e Eu

por serem vocês
quem vocês são
eu sou
quem eu sou

NÓS 4
Vocês e Nós

*por serem vocês
quem vocês são
nós somos
quem nós somos*

NÓS 5
Eu e Você

*se eu sou
quem você acha
que eu sou
é exatamente
por ser você
quem você é*

NÓS 6
Eu e Vocês

*se eu sou
quem vocês acham
que eu sou
é exatamente
por serem vocês
quem vocês são*

NÓS 7
Nós e Você

*se nós somos
quem você acha
que nós somos
é exatamente
por ser você
quem você é*

NÓS 8
Nós e Vocês

*se nós somos
quem vocês acham
que nós somos
é exatamente
por serem vocês
quem vocês são*

Este texto é uma dedicatória estampada na coleção encadernada de "O Alfinete", presenteada aos companheiros de jornada João Sidney Alves Affonso e Simão Cirineu Ladeira. "O Alfinete", sucesso jornalístico incontestável marcou a história da imprensa viçosense. Foi criado em 1962 para fazer oposição ao Partido Republicano, o PR. Desempenhou um papel importante para a primeira vitória das oposições, em eleições diretas, nas terras do Presidente Bernardes.

ENCADERNAR

saudosismo

*superestimar passados
como tais e quais
mero retorno passadas eras*

*passado
roído moído corroído
longínquos hoje pretéritos*

mensurada perversa temporal soma

*NÃO
absolutamente
NÃO*

*apenas
tão somente
certeza*

VALEU ALFINETAR

*contribuindo
construindo
HISTÓRIA*

ontem hoje amanhã

S -E -M -P -R -E

P Á S C O A 1

F - E - S - T - E - J - O
da primavera
pros nômade pastores

F - E - S - T - I - V - A - L
da fuga
hebraica do Egito

F - E - S - T - I - M
da ressurreição
do Cristo

F - É
imorredoura
no supremo destino
da
H - U - M - A - N - I - D - A - D - E

ONIPRESENTE... ONISCIENTE... ONIPOTENTE...

P Á S C O A 2

*dos OVOS,
símbolo da vida,
na felicidade de S-E-R-*

*dos COELHOS,
símbolo da fertilidade,
na plenitude de T-E-R-*

SEJA – TENHA

EDUCANDO

EDUCAÇÃO... EDUCADORES

ESCOLARES... ESCOLAS

*vividos inúmeros números
incontáveis virtudes vividas
numerosos pecados ungidos
tantos outros tantos perdoados*

*LUTA em luta
derrota em DERROTA
VITÓRIA em vitória
glória em GLÓRIA*

*TESES escreveram
escrevendo ANTÍTESES
SÍNTESES escreverão*

HISTÓRIA fazendo

P E N A S

*a vida valeu a pena
a duras penas
a duras penas
continuará valendo*

*apesar das **PENAS***

(a) penas... (a) penadas... (a) penandas... (a) penar...

ESCOLA

*a escola
como casa
da casa da gente
de tanta gente
que se foi*

do ALUNO XICO

*colegas do ONTEM
na distância do tempo perdidos*

do PROFESSOR XICO

*discípulos do ONTEM
e do ontem do hoje
na distância do tempo tragados*

TEMPOS DE ADEUS

de um tempo med-IDO

de uma História vi-VIDA

de uma v-IDA que VI

AFINAL NO FIM

onde acabaram vocês?

DIALÉTICA DA VIDA

*fantástica ENERGIA
do universo criadora
ENERGIA fantástica
de criador anseio*

ENERGIA

*partejando trevas
incertezas... angústias... derrotas...
em cada dia nosso de nossa V-I-D-A*

ENERGIA

*partejando luzes
certezas... superações... vitórias...
em cada dia nosso de nossa V-I-D-A*

ENERGIA

*facho candeio farol
síntese da vida*

FÊMEA DA LUZ

MARAVILHA

*maravilhei-me
do maravilhai-vos*

chorei choro chorado

*maravilhoso
encantador
magnífico
primoroso*

*turbilhão choro
chorado*

*dos olhos
da alma do
coração da
emoção da
razão*

*macrocosmo
dialeticamente
microcosmo*

*fusão única
nítida
imaculada
límpida
transparente*

*o uno
se fazendo
no todo
o todo no uno
se fazendo*

*na dialética dança no
bailar da História*

MARAVILHOSAMENTE

PASSAGENS

natal
DE
Amor

amor
DO
natal

novo'ano
DE
Esperança

esperança
DO
novo'ano

muito
AMOR

ESPERANÇA
muita

NATAL NOVO ANO

NATAL:
Nascer, nascendo...

NOVO ANO:
Despertar, despertando...

Vivendo esperanças,
VENHA À VIDA.

Fazendo...
Pensando...
Agindo...
Aprendendo...

CONTA-DORA

*contabilizar
contando
conte dias
vinte e cinco
de abril*

*das contas
partidas dobradas
contadas*

*das dora-s
sem dores
Dia do Contador
das conta-doras e conta-dores
também*

*dialética luta
débitos créditos
saldo positivo
negativo jamais*

*felicidades imensas
sucessos também*

A-M-É-M

pra nós todos também

C-O-N-T-A-D-O-R-E-S

DEZ ANOS

*Há dez anos...
Vocês estão conosco,
Nós estamos com vocês,
Há dez anos.*

*Há dez anos,
Em comunhão,
Construindo em construção,
Nossa casa segunda.
Casa que muda pessoas,
Mesma casa que vidas, muda,
Casa que futuro constrói.
Diferença fazendo.*

TOTALMENTEXICO

Engraçado Espirituoso Divertido

Diversamente

*Desanimado Tristonho Desagradável
Louco Insano Demente*

Antagonicamente

*Lógico Sensato Racional
Bravo Ferino Indócil*

Inversamente

*Cordato Pacato Suave
Manso Humano Sincero*

Avessamente

*Obstinado Impaciente Furioso
Carinhoso Afetuoso Caloroso*

Contraditoriamente

*Áspero Indiferente Arrojado
Caridoso Generoso Benévolo*

Opostamente

Malicioso Maldoso Malévolo

XICOTOTALMENTE

O L I G A R Q U I A S

*Tancredos... **UAU!** Tancredos... **UFA!** Tancredos... **OH!***

H-A-J-A-!

*Nomes Sobrenomes
Presentes Passados Futuros*

G-E-R-A-Ç-Õ-E-S

Ascendentes Crescentes Descendentes

G-E-R-A-D-A-S

*Tantos Sempre
Tantos Outros
Sempre Tantos*

*Recentes nomes
Apenas nomes*

R-E-C-E-N-T-E-S

*Histórias
Mis e mius
Do passado No presente Pro futuro*

S-E-M-P-R-E

*Sugando Mamando Chuchando
Lactando Tomando Chupando
Roubando Extorquindo*

*Usando nós outros
Bem/mal intencionados
Nós outros
Muito/nada inocentes*

DAVIDA

*Bom dia
Ótimo mês
Sublime ano*

TRANSCENDENTE VIDA

*Apesar das agruras
A serem vencidas
Transformadas porém
Em certas vitórias*

Supremas Majestosas Transcendentes

DE VIDA

MARTINADA**07/07/2012**

*Famiglia Martino:
De inúmeros anos somados,
Aos nestes nossos dias.
Coragem. Aventura. Jornada. Rumo.
Da Itália ao Brasil,
De Potenza às Gerais,
De Rivello à Viçosa.
Varando. Lutando. Vencendo.
Caminhos, Veredas, Sendas, Atalhos.
Ontem. Hoje. Amanhã.
Sempre!*

*Passados anos,
De tempos passados,
Gerações do ontem,
Do hoje, gerações outras,
No aconchegante aconchego do "Coronel" Evandro,
Onde todos,
Devidamente saciados,
Pelo sabor e odor de saboroso cardápio,
Nos embalos de talentoso Menestrel,
Soando o tocar e o cantar,
Harmoniosas, ritmadas, melodiosas canções.*

*Saboreada a sobremesa, Servidas
foram as interpretações musicais,
Do Nicolau... Da Giulia...
Sucedidas por manifestações verbais,
Do Randolpho... Do Beto... Do Renatinho...
Não faltando a leitura da histórica Carta da Lola,
Narrando causos, figuras e cousas,
Históricas e Estóricas de tudo e de todos.*

*Festiva presença:
Filhos... Netos... Bisnetos...
Na próxima, claro, evidente,
Trinetos do Sô Vico e Dona Conceição.
Completando a tchurma,*

*Genros e Noras.
Como não poderia faltar,
O in-faltável Geraldo.*

*Sô Vico e Dona Conceição,
Estejam onde estiverem,
Eufóricos... Felizes... Alegres...
Com tal e qual confraternização.
Um ao outro, ao outro, confidenciando:
Valeu! E Como valeu!
E, presentes, na Celestial Martinada,
Sô Nicolau e Dona Giovanina,
Dona Paulina e Sô Randolpho,
Aquele felicidade, compartilhando.*

*Lamentável de uns, a ausência.
Fazeres... Distâncias... Compromissos...
Porém, nada há de ser nada!
A Segunda... A Terceira... A Quarta...
A Xis Martinada...
Virão com maciça presença,
De todos, todos mesmo,
Da Família Martino.*

*Pois então...
Concluindo, conclusivamente:
Tais e quais eventos,
Amenizam as asperezas da vida,
Cada vez mais áspera de se viver,
Encenada neste inóspito palco chamado mundo.
Vida que, ora outra, danadinha que é,
Deposita em nossas portas,
Desagradáveis surpresas.*

*Em sendo assim... E assim sendo...
Eventos desta natureza,
Trazem, em sua essência, a felicidade,
Gestada e parida no sublime Humanismo.
Humanismo composto por fantásticos elementos:
O SER e O TER.*

FASAPIANAMENTE

*Outro ano que se vai,
Novo ano que se vem.*

*Ontem...
O primeiro vestibular, A
primeira aula,
O primeiro diploma.
A segunda... A terceira... A quarta...
A vigésima...
Colação de grau.*

*Alguns poucos dias...
Amanhã...
Outro dezembro, Velho
ano que se irá,
Quatro novas colações de grau.
A nona de Administração, A
sétima de Direito,
A sétima de Educação Física, também, E a
terceira de Enfermagem...*

*Breve, pois o tempo corre, E
como corre,
A primeira de Engenharia Civil.
Como, em breve, quem sabe? A
d'outros cursos também*

*Enquanto nós outros... Responsáveis
diretos:*

*Artífices... Atores... Malabaristas...
Construtores... Saltimbancos... Artesãos...*

Ensinando... Formando... Treinando... Preparando...

Porém, e, fundamentalmente,

*Artífices... Atores... Malabaristas...
Construtores... Saltimbancos... Artesãos...*

DA EDUCAÇÃO E DO EDUCAR – PROFESSORES EDUCADORES.

Do passado... No presente... Para o futuro...

SOFÁ

*Pra ninguém defeito botar:
Lindo... Belo... Atraente... Jeitoso...
Macio... Fofo... Mole... Balofó...
Gigante... Enorme... Imenso... Espaçoso...*

*Pra e pros
Aconchegos aconchegantes,
Rolados rolantes,
Mexidos mexantes,
Prum lado pro outro,
Pra cima pra baixo,
Balançando... Rebolando... Saracoteando...*

*Cum peru pra fazer gluglu,
Cuma perereca pra coaxar,
Assistindo o Ratinho guinchar...*

*Oh, My God!
Oh, My Baby!*

*Oh, My God!
Oh, My Baby!*

Ufa!

NATIVO

*Sou nativo, sim!
Não de Viçosa,
De Minas, também, não, nem do Brasil.
Seria, da Latino América, nativo?
E das outras Américas?
Não! Identicamente, não!*

*Nativo, sou, sim!
Com ímpar orgulho,
NATIVO DO MUNDO,
DO HUMANO MUNDO.*

*Do MUNDO, fantástico MUNDO.
Abrigo... Lar... Aconchego...*

*Extraordinária CASA da HUMANIDADE.
Única, una, em unicidade, marcada.
Pelo ontem... No hoje... Para amanhã.*

*Sobretudo NATIVO sou.
D-I-A-L-E-T-I-C-A-M-E-N-T-E -
NATIVO do MUNDO,
Como síntese, sim, de Viçosa TAMBÉM...*

FILHOS

*Não pensem aniversários,
Nascimentos, muito menos,
Inda mais "Parabéns pra vocês".*

*Pensem... Simplesmente... Pensem...
No amor, no carinho, no afeto,
Dedicados, por nós outros,
A vocês, outros.*

*Paixão incondicional,
Sem limites, sem fronteiras,
Para alguéns plenos de luz.*

*Por mais árida que a vida seja,
(E como tem sido),
Muitos dependem de vocês.*

A Família... A Sociedade... O Mundo... A Humanidade...

*Viver a vida, pois, é preciso.
Por mais perversa... Por mais atroz...
Por mais terrível... Por mais implacável...*

Vocês são imprescindíveis.

ADMINISTRADOR

*Profissão das mais antigas,
De tantas e tantas outras,
Antigas profissões.*

*Pois que, homens primitivos,
Das primitivas cavernas,
As dificuldades organizavam,
De extremados hostis ambientes.*

*Ambientes,
Guardadas proporções devidas,
Tais e quais,
Hostilidades dos hoje ambientes.*

*Assim...
Ontem, como hoje,
– amanhã –*

*Dirigente... Gerente... Intendente...
Agente... Superintendente... Regente ...*

DIRETOR

GESTOR

ADMINISTRADOR

DESCANSO

*Descanso previsto,
MAIS
Imprevisto descanso.*

*S-O-M-A-D-O-S-
Descansem nossos cansaços.*

*Energias gerando,
Pra vindouras jornadas,
Novas conquistas somadas.*

– INDIVIDUAIS – COLETIVAS –

Mirando uma foto da atriz Brigitte Bardot aos 81 anos. Conhecida mundialmente por suas iniciais, BB, é considerada o grande símbolo sexual dos anos 50 e 60.

GAROTAS

*Fundamental História,
Perverso tempo,
– SENHOR DA HISTÓRIA –*

*Saudosistas, destes ontens,
De mis e vis encantos do hoje,
UNI-VOS!*

*Quantas tantas quantas,
Libidinosas homenagens,
Executadas foram,
Dia a dia,
Noite a noite,
Pelos tempos tragadas.*

*– Cálidas – Baconianas – Abrasadoras –
AMADAS GAROTAS...*

*Sensuais... Feiticeiras... Deslumbrantes...
Belíssimas... Arrebatadoras... Maravilhosas...
DELICIOSAS...
De uma sociedade de des-valores plena.*

Restando hipócrita consolo:

SERENA MATURIDADE... JUVENTUDE INTERIOR...

*Da vida vivida,
Nas glórias infames...*

PRESENTE

Eu acreditei,
Tu acreditaste,
Ele/Ela Acreditou,
Nós acreditamos,
Vós acreditastes,
Eles/Elas acreditaram...

E, por todos conjugarem ACREDITAR,
Outro ano vencido.

Desencontros... Coincidências...
Desacertos... Coexistências...

Parcas Derrotas...
Profusas Vitórias...

CONCLUSÃO

SÍNTESES:

Teoria... Prática...

VALORES:

Ser... Ter...

ESSÊNCIAS:

Viver... Vivendo...

Cada segundo... Cada minuto... Cada hora...

Cada dia... Cada semana... Cada mês... Cada ano...

PAZ... HARMONIA... AMOR...

Perpétuos... Perduráveis... Permanentes...

**PARTIDO DA IMPRENSA GOLPISTA
PIG**

PARTIDO BANDIDO

(Miserável Desprezível Nocivo Safado)

ASSASSINO

IMPRENSA PISTOLEIRA

(Meliante Assaltante Velhaca Pilantra)

CALHORDA

GOLPISTA FASCISTA

(Mequetrefe Canalha Infame Safada)

PATIFE

Ao Amigo e Colega Eno, pelas lutas lutadas e a lutar:

NO DEZ ... I

EU pensei / TU pensaste / ELE pensou /
No DEZ ... Em 02 do 10.

Um 10 CARDINAL é 10 mesmo.
O DÉCIMO trata-se do 10 ORDINAL.
Como COLETIVO o 10 pode ser DEZENA ou DÉCADA.
DÉCUPLO chega ao 10 MULTIPLICATIVO.
O FRACIONÁRIO significa 10 DÉCIMO ou DÍZIMA.

NÓS pensamos / VÓS pensastes / ELES pensaram/
No DEZ ... Em 02 do 10.

Nunca é DEZ-mais: Ao Amigo e Colega Eno, pelas lutas lutadas e a lutar:

NO DEZ ... II

EU pensei / TU pensaste / ELE pensou /
No DEZ ...

No DEZ ... EM 02 do 10.

Formado pelo UM... A unidade.
Aliado ao ZERO... A perfeição.

NÓS pensamos / VÓS pensastes /ELES pensaram/

SEMESTRES...

Novo semestre que se vem,

Outro semestre que se foi.

Os semestres se sucedem, os anos também.

Páginas são escritas, umas após outras.

Tantas e tantas outras páginas por escrever.

IR e VIR

Velho ano que se vai...
Histórias que se foram.
Novo Ano que se vem...
Histórias que se formam.

Páginas são escritas...
Umas após outras...
Tantas e tantas a escrever,
Nos alvos pergaminhos da VIDA.

As cores do S – E – R,
Sobrepujando
As sombras do T – E – R.

SETENTA E SETE

Mais de sete dezenas de anos,
De anos mais de sete dezenas.
Apesar Deles... E Por Causa Deles...

De um lado nascido,
Vivendo no lado,
Até quando viver,
Do mesmo lado a vida vivendo:
A Solidariedade versus o Egoísmo,
Na coerência do conveniente,
Na consequência do condizente,
No certo lado da História.
Apesar Deles... E Por Causa Deles...

Eterna busca do SER mais,
Nas entranhas do individual.
Encontro do TER mais,
Nas entranhas do coletivo.
Apesar Deles... E Por Causa Deles...

Tantas quantas incontáveis derrotas,
Quantas poucas contáveis vitórias.
Sem concessões. Sem cessões.
O TER mais, consequência do SER mais.

Apesar Deles... E Por Causa Deles...

PAULA & JÚLIA

Corre o tempo...
Horas... Minutos... Segundos...
Antes... Durante... Depois...
Um momento... Um instante... Um caminho...
Despontando, Germinando, Raiando,
Brota um Pontinho... Inda outro Pontinho...
Madurando, Amadurecendo, Madurecendo,
E o Pontinho se fez luz... Também o outro Pontinho se fez...

P – A – U – L – A / J – Ú – L – I – A

PAULA – De origem, como uma Família Romana?
Quem saberia dizer?
Pequena... Tenra... Recente... Vigente...

JÚLIA – De origem, como uma Filha de Júpiter?
Quem saberia dizer?
Pequena... Macia... Suave... Amena...

Ontem, Dois Pontinhos que se fizeram luz,
Hoje, Dois Seres que em luz se fizeram,
Inflando... Enchendo... Atufando...
Vida na Vida... Para a Vida... Plena de Vida,
– Vigor – Força – Poder –
– Alegria – Graça – Enlevo –

Buscando Serem Mais no Ser Mais.

24/09/19

Síndrome

Domingo... Está indo...
Vai e se esvai como todo Domingo...
Com este se esvair, a Síndrome do Domingo,
Que, afinal, também, como todo Domingo,
Está indo... Se esvaindo... Transformando-se...
Nas normais lidas, idas, vindas de toda Segunda.

Simples Síndrome a ser substituída,
Novos trabalhos... Novos afazeres...
Tarefas e desafios.

Tarefas e desafios a serem vencidos,
Pela competência... Pelo esforço... Pela garra.

Que venha, pois a Segunda,
Trazendo em seu bojo,
Passo a passo,
Novas conquistas... Vitórias novas...

Bárbara Simonini Mendes (In memoriam)

*18/08/1892 +19/08/1972

Tal pai... Tal Filho... Tal Mãe... Tal Filha...
Assim, pois, por assim dizer...
Tal Tia... Tal Sobrinho... Tal Madrinha... Tal Afilhado...
Fusão Dialética!
Cromossomos... D eNe As... Genes... O Físico!
Ambiente... Espaço... Classe... O Psico!
Soma... Adição... Total...
Bárbara Simonini...

Esta Tia Zanza? Este Sobrinho? Aquele Xico?
Bárbara Simonini? Para os íntimos, Beninha...
Fusão Dialética!
Tia Bárbara... Madrinha Beninha... Mãe Segunda...
Tia Zanza? Sobrinho? Xico?

Um Barbatimão? Uma Árvore!
Casca grossa e corrugada,
Verdes folhas de verde vestidas,
Seiva capaz de hemorragias estancar,
Eficiente antisséptico adstringente,
Prendendo línguas vozes calando,
Curtindo couros empedernidos couros,
Singelas flores rivais de inoportunas abelhas.

Tia Bárbara... Madrinha Beninha... Mãe Segunda...
Busca permanente de sentido para existência,
Caminhada com decência, dignidade, coerência.
O SER sobrepujando o TER,

Apesar Deles... E Por Causa Deles...

José Paulo Martins (In memoriam)

*28/08/1952 +30/09/2013

Vividas lutas lutadas...
Interrompidas lutas futuras...
Algumas vitórias, inúmeras derrotas.

Na suave/áspera, doce/amarga balada da vida,
Adicionou coragem, dignidade, honestidade e coerência
A uma cultura ímpar, a um profissionalismo exemplar.

José Paulo Martins,
Uma dádiva da vida
Para a vida, uma dádiva,
Na efêmera e eterna balada da vida.

Patrícia Viana Costa (In memoriam)

*23/02/1971 + 08/09/2019

Que é Patrícia,
Que é Viana,
Que também é Costa!

Mulher... Esposa... Mãe... Colega...
Extrapolando barreiras,
Na vil imposição de trivial vida.

Patrícia Viana Costa!

Professora/Educadora,
De graus tantos, de graduações tantas.
Artista sensível,
De talentos tantos, de tantas facetas.

Sensível
De sentidos mil, de mis sensibilidades.
Humana... Compassiva...
Harmonizando contos e cantos...
EM-CANTO.

Agora,
Encantando... Cativando... Fascinando... Educando...

NOUTRO PLANO OUTRO...



O pedagogo e mestre em Educação Francisco Simonini da Silva (78), ou simplesmente Xico Simonini, como prefere ser chamado, nasceu em Viçosa, MG, em 18/11/1941.

Em sua cidade natal e em diversas outras cidades de Minas e de outros estados, construiu sua trajetória de professor e administrador do sistema educacional, além de marcante atuação na imprensa e na militância político-partidária.

Aposentou-se em 1991, como professor-adjunto na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde exercia suas funções no Departamento de Educação, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Vem atuando, há mais de meio século, no sistema educacional público e privado (da educação infantil à pós-graduação), no ensino, pesquisa, extensão e administração. Por iniciativa individual ou coletiva participou da fundação de uma dezena e meia de escolas e cursos em todos os níveis, inclusive três faculdades: em Viçosa e Ponte Nova (MG) e Santo Antônio de Pádua (RJ).

Sua trajetória é marcada por vigorosa atuação política, partidária e sindical e em campos diversos, como músico, desportista, radialista, comentarista esportivo, escritor, poeta, chargista e responsável pela publicação do semanário viçosense Muzungu.

Atualmente exerce as funções de Membro do Conselho Diretor da Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP), Santo Antônio de Pádua, (RJ).

Como escritor, além de inúmeros trabalhos acadêmicos, publicou 'Enigmas' (Poemas em 2002), 'No Reino de Fundanga' (Crônicas em 2003), 'Bar Tolomeu' ou 'Às Margens do São Bartolomeu' (Crônicas em 2007) e 'Da Vida, Setenta e Sete Anos e Sete Meses Depois, uma História de Vida...' (Biografia Familiar em 2008), 'Ariticas – Poemetos / Poemeus' (Poemas em 2019) e 'In-Defini(ções)tivas Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho' (Crônicas em 2019). É membro da Academia de Letras de Viçosa (ALV) e Cidadão Honorário da cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ).

Ariticas: Poemetos / Poemeus se propõe a reunir, sutilmente, diversas gotas de um mar de sentimentos, emoções, indignações e até questionamentos de uma humanidade, onde os personagens são “artífices... atores... malabaristas” para expressarem toda sua contemporaneidade.

Em diversos passos, ao longo do caminho, Xico Simonini, pausava para uma “filosofada” ou mesmo para “viajar” a lugares, muitas das vezes longínquos, refletindo algum detalhe observado à beira do caminho e, por felicidade nossa, alguns deles foram transcritos aqui, roubando-nos fortuitamente das nossas rotinas cadenciadas e cartesianas.

© Xico Poeta, mais uma das faces de Xico Simonini, traduz com muita simplicidade e irreverência o mundo visto e observado pelos olhos gentis, meticulosos, corriqueiros e sensíveis do eterno menino guardado e alimento no coração deste autor.

Patrícia Viana Costa.

* 23/02/1971 + 08/09/2019